

# ALERTA ÁGUAS- -VIVAS



Uma iniciativa:



**Governo dos Açores**  
Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia



Com o apoio:



GOVERNO DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo



UNião Europeia  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

# ALERTA ÁGUAS- -VIVAS

## O QUE SÃO ÁGUAS-VIVAS?

São animais gelatinosos que vivem no mar, na coluna de água ou à superfície, e podem ter diferentes tamanhos, formas e cores. Sobretudo no verão é normal a sua presença junto à costa açoriana, no mar ou no areal.

As águas-vivas têm tentáculos que podem libertar um líquido, potencialmente urticante e perigoso. Este veneno serve para paralisar pequenos animais, dos quais se alimentam, ou como mecanismo de defesa.



©Marco Aurélio Santos

As águas-vivas também são conhecidas como medusas ou alforrecas.

Esta água-viva é muito comum na costa dos Açores e tem o nome científico de *Pelagia noctiluca*. Vive na coluna de água, possui um corpo gelatinoso geralmente de cor rosada e a campânula pode ter até 10 cm de diâmetro. Os 8 tentáculos podem atingir 2 m e têm um veneno muito urticante. A campânula também tem células urticantes.



JFONTES@imggdp/UAç

A caravela-portuguesa tem o nome científico de *Physalia physalis* e vive na superfície do mar graças ao seu flutuador cilíndrico, azul-arroxeadado, cheio de gás. Os seus tentáculos podem atingir 30 m e o seu veneno é muito perigoso.



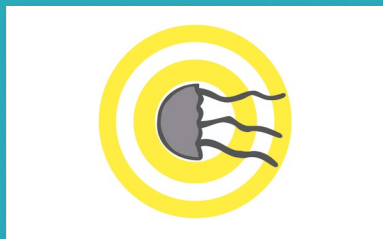
©Carlos Sousa Maurício

Estes animais ocorrem com menos frequência e são conhecidos pelo nome *velela*, pois têm uma pequena vela que os ajuda a derivar na superfície do mar. Atingem cerca de 7 cm de diâmetro, cor azul e muitos tentáculos curtos na sua face inferior. Os tentáculos, apesar de pequenos, são ligeiramente urticantes pelo que se desaconselha o contacto.

## A UTILIZAÇÃO DE BANDEIRAS “ALERTA ÁGUAS-VIVAS” NAS ZONAS BALNEARES DOS AÇORES

Para informar e alertar os utentes das zonas balneares foi criada uma sinalética, com recurso a bandeiras, com o objetivo de prevenir e minimizar o contacto com as águas-vivas.

### ALERTA ÁGUAS-VIVAS



Esta bandeira deve ser hasteada pelo nadador-salvador quando existem **alguns avis-tamentos** e/ou poucas quei-xas de picadas.

### PERIGO ÁGUAS-VIVAS



Esta bandeira deve ser has-teada pelo nadador-salvador quando existem **bastantes avistamentos** e/ou várias queixas de picadas.

## RELAÇÕES COM AS BANDEIRAS DE ESTADO DO MAR (VERMELHA, AMARELA E VERDE):

- A bandeira de alerta de águas-vivas deve ser hasteada num mastro próprio ou, em alternativa, no mastro das bandeiras de estado do mar, a 1 m abaixo destas.
- Içar a bandeira de alerta de águas-vivas não deve ter qualquer impli-cação com as bandeiras de estado do mar,
- Içar a bandeira de perigo de águas-vivas implicará izar a bandeira de estado do mar amarela,
- Na eventualidade de a bandeira de estado do mar vermelha estar içada não deve ser içada qualquer de águas-vivas.

O contacto com uma água-viva pode produzir irritação na pele e até queimaduras ou outras reações graves e prejudiciais.

Quando o banhista sente uma picada de água-viva deve sair rapidamente da água, e deve dirigir-se imediatamente ao nadador-salvador.

## **SINTOMAS DA PICADA DE ÁGUA-VIVA**

Aquando do contacto a pessoa tem uma sensação de choque. Após o contacto os principais sintomas de uma queimadura de água viva são dor forte e sensação de queimadura (calor/ardor) no local e ainda irritação, vermelhidão, inchaço e comichão.

## **PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE CONTACTO COM ÁGUAS-VIVAS**

- Não esfregar ou coçar a zona atingida para não espalhar o veneno
- Não usar água doce, álcool ou amónia
- Não colocar ligaduras
- Lavar com cuidado com a própria água do mar
- Retirar com cuidado os tentáculos da água viva (caso tenham ficado agarrados à pele) utilizando luvas, uma pinça de plástico e soro fisiológico ou água do mar
- Se possível, aplique bicarbonato de sódio misturado em partes iguais com água do mar
- Aplicar frio (água do mar gelada ou bolsas de gelo) no local atingido para aliviar a dor (atenção o gelo não pode ser aplicado diretamente na pele, deve ser enrolado num pano)
- Tomar um analgésico para aliviar a dor
- Aplicar uma camada fina de pomada própria para queimaduras



# PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE CONTACTO COM CARAVELA-PORTUGUESA

- Não esfregar ou coçar a zona atingida para não espalhar o veneno
- Não usar água doce, álcool ou amónia
- Não colocar ligaduras
- Lavar com cuidado com a própria água do mar
- Retirar com cuidado os tentáculos da água viva (caso tenham ficado agarrados à pele) utilizando luvas, uma pinça de plástico e soro fisiológico ou água do mar
- Aplicar vinagre no local atingido
- Aplicar bandas quentes ou água quente para aliviar a dor
- Consultar assistência médica o mais rapidamente possível

## ATENÇÃO

Algumas pessoas são especialmente sensíveis às picadas e venenos das águas-vivas e podem ter reações alérgicas graves, por exemplo falta de ar, palpitações, câibras, náuseas, vômitos, febre, desmaios, convulsões, arritmias cardíacas e problemas respiratórios. Nestes casos devem ser encaminhadas de imediato para o serviço de urgência.

Uma iniciativa:



**Governo dos Açores**  
Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia



Com o apoio:



GOVERNO DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo



UNIAO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Mais informações sobre zonas e águas balneares costeiras dos Açores em [www.aguasbalneares.azores.gov.pt](http://www.aguasbalneares.azores.gov.pt)

Mais informações sobre avistamentos de águas-vivas e caravelas-portuguesas em [www.medusa.uac.pt](http://www.medusa.uac.pt)